

V-22250/57(1963)

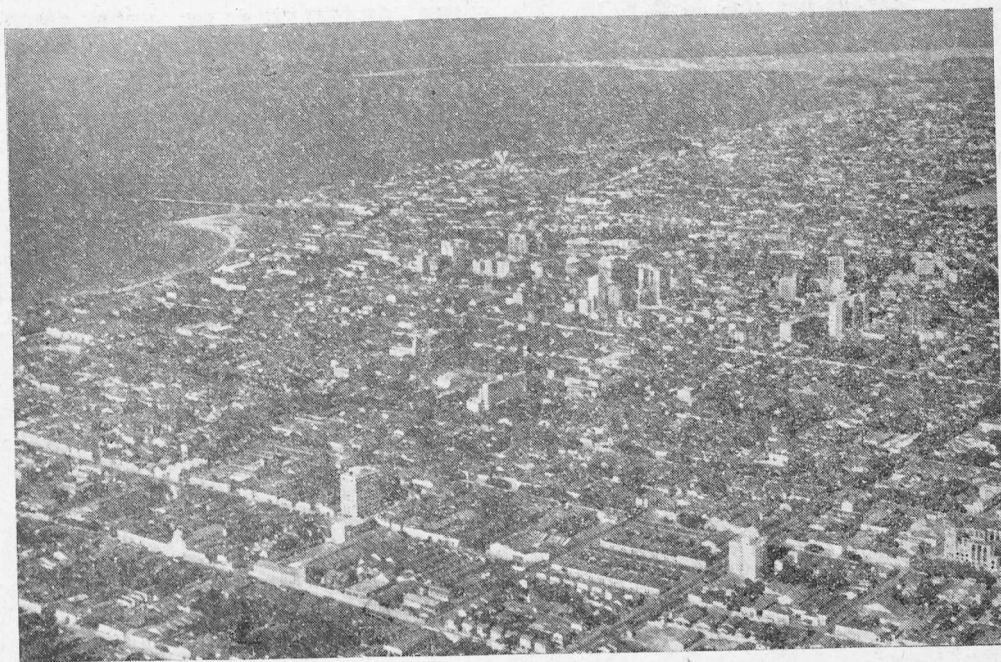
BRAZILA ESPERANTISTO

57-A JARO

JULIO-SEPTEMBRO 1963

N.º 592-594

FORTALEZA - CEARÁ



Aervidaĵo

En tiu bela moderna ĉefurbo okazos la XVIII-a Brazila Kongreso de Esperanto (12/19 Januaro 1964)

NEPRE ALIĜU TUJ!

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):
D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:
Praça da República, 54, 2.º
Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO
Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondukuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	1.000,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	2.500,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	5.000,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	7.500,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	50.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	100.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

ATENTU FILATELISTOJ!

La unua filatela firmo en Brazilo gvidata de Esperantisto.

Ni atendas mankolistojn kaj rezervas novaĵojn laŭ peto.

Ni sendas ankaŭ per "Reembolso Postal" en la tuta Brazilo.

Studio Filatélico Paranaense

Rua Júlia Wanderley, 520

Caixa Postal 148

Curitiba — Paraná — Brazilo

ESPERANTA KORESPONDA ŜAKO

Partoprenu en la Tutamerikaj Ŝak-Turniroj de ESLI (Esp. Ŝak-Ligo Internacia) en grupoj po kvin ŝakistoj.

Vi, samideano, kiu havas ŝakamikaĵojn, sciigu ilin pri niaj turniroj.

Sendu vian partoprenon al: Diego Selso, str. San Carlos 44, Santos Lugares, FCGSM, (Buenos Aires) Argentino.

Vi devas sendi nenun monon al mi. Poste, se la koresponda ŝakludo plaĉos al vi, vi povos aliĝi al ESLI. Jarkotizo: 1 dolaro.

BRAZILA ESPERANTISTO

ESPERANTO E MEDICINA

Ernani Corrêa

A organização da língua auxiliar Esperanto é devida ao médico oculista, polonês, dr. Lázaro Luís Zamenhof. Portanto, já na sua origem, a língua internacional foi bafejada pelo instinto de um médico.

O projeto de idioma internacional vem de Zamenhof desde tenra idade, no entanto, seu primeiro intento foi queimado pelo seu pai, quando ausente de casa, cursava a Faculdade de Medicina, em Moscou. Por não poderem mantê-lo naquela grande cidade, seus pais fizeram-no regressar a casa e aí soube do que ocorrera em relação aos seus escritos lançadores da idéia de uma língua internacional. Matriculou-se, então, na Universidade de Varsóvia, cidade em que residiam seus pais, continuando seus estudos de medicina e, também, reconstituindo os trabalhos que sua mente engendrara agora com mais conhecimentos lingüísticos, aperfeiçoando sua criação, mas não definitivamente.

Conhecedor do lituano, polonês, iídiche, russo, hebraico, grego, latim, alemão, inglês, francês, etc. deles tirando os radicais mais comuns às línguas ocidentais para formar o vocabulário da língua internacional e conseguindo apresentá-la viva, simples, extremamente rica, sonora, a tal ponto aperfeiçoada que foi consi-

derada pela Academia de Ciências de França como uma "obra prima de lógica e simplicidade". A princípio a língua Esperanto continha 904 radicais dos quais se formavam 10.000 vocábulos, com o passar dos anos atingiu-se cerca de 8.000 radicais, entretanto, para a aplicação da língua na vida diária são necessárias mais ou menos 800 raízes que poderão formar no mínimo 8.000 palavras derivadas delas.

Charles Richet, eminente sábio, professor e membro da Academia de Ciências de Paris, declarou: "O Esperanto é um idioma harmonioso como o italiano; preciso como o francês; capaz como o grego. Por cifras matemáticas, pode-se estabelecer que, enquanto são necessárias 1.400 horas para aprender uma língua nacional, bastam 100 para o Esperanto". Muitos outros médicos opinaram em prol do Esperanto, entre eles o eminente médico dr. Murata Masataka, japonês, que propôs: "Para livrar-mo-nos, nós do corpo médico universal, da carga inútil de aprender diversas línguas nacionais, de tão difícil aprendizagem, para poder dedicar o tempo, assim poupado, ao estudo e investigação da medicina, sou partidário de que o Esperanto seja aceito como a única língua oficial em

nossos congressos e quanto ao que concerne à medicina internacional, não reconhecendo prioridade a nenhum trabalho que não haja sido dado a conhecer primeiramente em Esperanto”.

Sob a iniciativa de professores das Universidades de Tóquio, Hocado, Osaca, Tiba e Ocajama, 85 cientistas japoneses dos quais 68 eram professores universitários subscreveram a promessa pela qual se comprometiam a publicar em Esperanto pelo menos um trabalho cada ano e o resumo de todo tratado, elaborado em outra língua, traduzido em Esperanto. Em 1951, também, 12 professores de diversas universidades da China resolveram adotar a língua auxiliar e neutra Esperanto para economizar tempo que seria dispensado a 4 ou 5 línguas nacionais. Na Europa em importantes congressos científicos realizados em Paris e Munique, onde tomaram parte mais de 100 cientistas de diversos países, foi proposto o Esperanto.

Diversos dicionários têm sido publicados em Esperanto para 43 ramos da ciência, entre eles os seguintes: anatomia, química, medicina, farmácia, fitopatologia, zoologia e ciência em geral, etc., com definições em Esperanto e em outras línguas. Entre estes citamos os seguintes: o de Wüster para a química, biologia, matemática e mecânica; o de Boirac para medicina, filosofia e direito e o de Tellini para medicina, química e biologia, etc. Sobem a centenas as obras escritas para médicos em Esperanto, algumas são traduções como “Psikanalizo kaj Edukado” de P. Bovet; “Provo de kemia kompreno de l'monda etero”, de Mendeleiev; Dardel, “La tekniko de la termala kuracado”; Bauer, “Nova terapio de

diabeto”; Burwinkel, “La kormalsanoj” (doenças do coração); Swiecicki, “Pri estetiko en medicino”; Murata Masataka, “La plej simpla metodo por serodagnozo de sifiliso”; Dr. O.F. de Bataglia, “La mistero de l'sango”, etc.

Citaremos agora algumas originais em língua Esperanto: Bujwid, “Kvin prelegoj pri bakterioj” (5 preleções a respeito de bactérias); Jukito Ota, “Malhelpa finiteco de bezedrino-derivaĵoj al animo-oksido”; Hideo Yagi, “Medicina krestomatia, etc.

Muitas obras e revistas de medicina têm resumos na língua auxiliar e neutra Esperanto.

Mas, há uma revista de medicina que é totalmente escrita no idioma internacional Esperanto, órgão oficial da “Universala Medicina Esperanto-Asocio, denominada “Medicina Revuo”, editada atualmente no Japão, sob a redação do prof. dr. Masao Suzuki, no Instituto Fisiológico da Universidade de Tiba.

A “Universala Medicina Esperanto-Asocio”, denominada antes de “Tutmonda Esperantista Kuracista Asocio”, tem representantes em muitos países, sendo no Brasil o dr. L. de Azeredo Coutinho, rua Grão Pará 379, Belo Horizonte. Tem por finalidade divulgar o Esperanto nos meios da medicina e possui um Centro de Terminologia Médica, dirigido pelo dr. A. Albault, elaborando amplo “Esperanta Medicina Vortaro” (Dicionário Médico-Esperantista). Oxalá que os médicos de Porto Alegre (já há alguns esperantistas) e as organizações médicas procurem conhecer as vantagens do Esperanto.

(Do CORREIO DO POVO,

Porto Alegre, 26/2/1963)

OFICIALA INSTRUADO DE ESPERANTO EN SÃO PAULO

*La ŝtata Parlamento dekretis la
Leĝon N-ro 7893 de 9-5-1963.*

La ŝtata Parlamento de São Paulo dekretis kaj ties Prezidanto, S-ro Cyro Albuquerque, publikigis la Leĝon N-ro 7893, de la 9-a de Majo 1963, per kiu estas enkondukita la instruado de Esperanto, kiel elektable lernobjekto en la antaŭlasta klaso de la gimnazio, kolegia kaj profesia cikloj.

Laŭ tiu Leĝo la instruistoj de Esperanto devas posedi diplomon registritan en Brazila Esperanto-Ligo.

Tiu Leĝo, kiel oni facile komprenas, estas grava atingo de la Internacia Lingvo kaj sendube ĝiaj konsekvencoj estos vastaj kaj favoraj. Ni gratulas la klarvidan Registaron de la granda brazila ŝtato kaj esprimas la esperon, ke la progresema decido estos sekvena modelo.

Sekve ni aperigas la tutan tekston de la Leĝo en la nacia lingvo:

LEI N.º 7893, de 9 de Maio de 1963.

Institui o ensino do Esperanto nas escolas de grau médio do Estado.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA E EU, CYRO ALBUQUERQUE, na qualidade de seu presidente, promulgo nos termos do artigo 25, parágrafo único, da Constituição Estadual a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica instituído o ensino de Esperanto nas escolas de grau médio do Estado, a ser ministrado, em caráter optativo, na penúltima série dos ciclos ginásial, colegial e profissional.

Artigo 2.º — Os cargos de Professor da disciplina ora instituída somente poderão ser providos por candidatos registrados na Liga Brasileira de Esperanto.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 9 de maio de 1963.

CYRO ALBUQUERQUE
Presidente

(Diário da Assembléia Legislativa de São Paulo de 10 de Maio de 1963).

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

A B. E. L. mantém Cursos por Correspondência de três graus com diplomas, conferidos em nome da Academia de Esperanto.

O CURSO ELEMENTAR (10 lições) ministra o conhecimento do Esperanto para as necessidades da vida quotidiana. Com o cartão de matrícula o aluno recebe o livro adotado e fica inscrito no Movimento com a categoria AM.

Contribuição única .. Cr\$ 1.000,00

O CURSO SUPERIOR (15 lições) prepara para o emprêgo do idioma, com correção e justeza, em assuntos literários. Além da FUNDAMENTA KRESTOMATIO o estudante possuirá o PLENA VORTARO DE ESPERANTO e dicionários Esperanto-Português e Português-Esperanto.

Contribuição única .. Cr\$ 2.000,00

O CURSO MAGISTRAL (20 lições), essencialmente técnico, destina-se sobretudo a professores que desejem especializar-se no ensino da Língua Internacional.

Contribuição única .. Cr\$ 4.000,00

A contribuição para cada curso é paga adiantadamente e de uma só vez. A taxa de exame final e diploma é igual à contribuição do curso respectivo.

ELEKTITAJ POEMOJ

RECENZO

(daŭrigo)

El letero de ĵurnalisto K. M. GUSEV,
Moskvo, februaro 1963.

Ofte povas ŝajni al la verkinto, ke liaj streĉaj kaj daŭraj penoj en vano perdiĝas. Sed kreu: tio povas nur ŝajni, nur trompi dum iu momento kaj neniam prezenti la bildon veran.

Mi diru nur, kion signifis por mi unua via verklaboro — "Elektitaj Poemoj" de Castro Alves. Kiam mi ricevis tiun ĉi belegan libron de unu mia bona amikino el Rio, mi dum kelkaj tagoj povis okupi min pri nenio ajn alia krom ĝi: mi recitis la versojn de la brazila geniulo al miaj geamikoj-esperantistoj, konatigis miajn kolegojn-ĵurnalistojn kun la poezia enhavo de tiuj veraj mirindaĵoj, kiaj "La antaŭvidanto", kaj fine mi decidis nepre legi la kompletan poemaron de Castro Alves en la portugala originalo, por kio mi entreprenis energian atakon de la portugala gramatiko.

Mi povas diri, ke nome vi helpis al mi fari novan grandan "malkovron" sur la amerika kontinento: ĝis nun mi bone sciis, parkere recitis en la angla kaj hispana, tradukis en la rusan kaj esperanton poemojn de la du tieaj granduloj: usonano Walt Whitman kaj kubano José Martí. Nun tiu ĉi mirinda brazila bardo-knabo staras en mia spirita kampo en unu poezia frontlinio kun la du unuaj, kaj li en nenio cedas al ili, li kune kun ili luktas por la estonteco de la homaro.

Vian libron mi unufoje tralegis en marto 1961. Kaj kiel pliriciĝis mia interna mondo post tio! Mi konatigis kun la portugala, parkere konas en la originalo multajn el "Poesias Completas" de Castro Alves, tralegis belegan libron de Jorge Amado — "ABC de Castro Alves". Tiuj du portugallingvaj libroj staras sur mia librobreto kune kun via esperantlingve reverkita poemaro, vera kaŭzo de ĉiuj ĉi sekvoj.

Mi tradukis en la rusan "O Vidente", "A cruz da estrada", "Bandido negro",

POESIAS ESCOLHIDAS

CRÍTICA

(continuação)

Trecho de carta do jornalista K. M. GUSEV, Moscou, fevereiro de 1963.

Muitas vezes pode parecer a um escritor que seus penosos e continuos esforços se perdem inutilmente. Contudo creia-me: é uma impressão falsa, poderá iludir por um momento mas nunca representar a realidade.

Direi apenas o que significou para mim a sua primeira obra—"Poesias Escolhidas" de Castro Alves. Quando recebi esse belíssimo livro de uma amiga do Rio, não pude, durante alguns dias, tratar de outra coisa: declamei os versos do genial brasileiro para meus amigos esperantistas, transmiti a meus colegas jornalistas o conteúdo poético de maravilhas como "O Vidente", e, por último, decidi ler, a todo custo, as poesias completas de Castro Alves, no original português, e para isso empreendi um energético ataque à gramática portuguesa.

Posso dizer que o senhor me ajudou a fazer nova "descoberta" no continente americano: até agora eu conhecia bem, declamava de cór em inglês e espanhol, e traduzia para o russo e o esperanto os poemas de dois gigantes daí: o americano Walt Whitman e o cubano José Martí. Agora este maravilhoso poeta-menino do Brasil está situado, em meu campo espiritual, no mesmo plano com os dois primeiros; em nada fica a dever-lhes e, juntamente com eles luta pelo futuro da humanidade.

Li o seu livro pela primeira vez em março de 1961. E como se enriqueceu o meu mundo interior depois disso! Tivei conhecimento com a língua portuguesa, sei de cór o original de muitas das "Poesias Completas" de Castro Alves, li completamente o belíssimo livro de Jorge Amado — "ABC de Castro Alves". Esses dois livros em português ficam, em minha estante, ao lado das poesias traduzidas pelo senhor, e que são a verdadeira causa de todos esses fatos.

Traduzi para o russo "O Vidente", "A cruz na estrada", "Bandido Negro",

"O sol e o povo", "Confidência" kaj plurajn aliajn poemojn, kiujn post la fino de mia traduklaboro mi nepre publikigos. Ankaŭ mi konatigis kun la verkoj de via plej granda poeto miajn samlandajn geamikojn kaj la verdstelajn korespondantojn el diversaj landoj. En miaj esperantlingvaj prelegoj pri poezio en la lingvo internacia, rakonto pri Leopoldo Knoedt, tradukinto de Castro Alves, recitaĵoj el viaj tradukoj ĉiam vekas varmegajn aplaŭdojn. Sed pri la tradukinto mi nenion povus rakonti, krom mia rilato al lia elstara verko: mi nenion konas pri la persono kaj eĉ adreson por sendi al li tiun ĉi dankan leteron mi ekkonis nur hodiaŭ.

Jen kiajn sekvojn kaŭzis unu ekzemplero de via libro, unu hazarda ekzemplero. Tamen vi povas prezenti al vi, ke pluraj aliaj ekzempleroj senĉese daŭrigas saman tiel fruktodonan, sed bedaŭrinde nevideblan por vi gravan laboron. La kvalito de via traduko estas tia, ke vi povas tute liberigi vin de diversaj duboj, neniam starigi la demandon: "To be or not to be"... La libro vivas nun sian propran vivon, kaj, se vi povus en la detaloj konatigi kun ĝi, vi estus mirigita.

En mia propra vivo konatiĝo kun verkoj de Castro Alves faris la plej grandan impreson post la konatiĝo kun "Romancero gitano" de Federico Garcia Lorca, en 1936, kiam al mi sendis tiun libron mia unua korespondanto en Madrid. Kaj ĉar mi estas ĵurnalisto, ĉirkaŭ kiu ĉiam svarmas multaj kaj diversaj homoj, tiuj agrablaj konatiĝoj kun la verkoj de la brazilano de laboristoj, kamparanoj, sciencistoj, inĝenieroj, kaj aliaj miaj samlandanoj senĉese daŭras.

"O REFORMADOR" — Rio de Janeiro, ... "Elektitaj Poemoj" de Castro Alves estas la plej eminenta poezia verko en Esperanto ĝis nun aperinta en la Nova Mondo. Ĝin oni povas senhezite meti inter "Sinjoro Tadeo", en traduko de Grabowski, kaj "Inferno", en traduko de Kalocsay.

El poŝtkarto de MONTAGU C. BUTLER, de la Brita Esperanto-Asocio.

... Mi gratulas vin kaj la aŭtoron pro la apero de tiu bela kaj bele produktita volumo... Evidente la aŭtoro estas tre kompetenta esperantisto.

"O sol e o povo", "Confidência" e muitos outros poemas, que sem falta publicaréi, quando terminar o trabalho de tradução. Também divulguei as obras de seu maior poeta entre meus contemporâneos e correspondentes esperantistas de vários países. Nas minhas preleções sobre poesia na Língua Internacional, a referência a Leopoldo Knoedt, o tradutor de Castro Alves, e a declamação de suas traduções sempre despertam calorosos aplausos. Mas nada posso dizer do tradutor, além de meus contatos com sua obra notável: nada conheço de sua pessoa, e até o endereço, para remeter esta carta de agradecimento, eu só vim a conhecer hoje.

Eis o que causou um exemplar de seu livro, um exemplar tomado ao acaso. Entretanto, bem pode imaginar que muitos outros exemplares continuam incessantemente esse trabalho tão útil, mas que, infelizmente, é invisível para o senhor. A qualidade de sua tradução é tal que o senhor pode ficar livre de dúvidas e nunca levantar a questão: "To be or not to be"... O livro tem agora vida própria; e se o senhor pudesse conhecê-la em detalhe, ficaria maravilhado.

Em minha vida o conhecimento das obras de Castro Alves causou a mais forte impressão, desde que conheci o "Romancero Gitano" de Federico Garcia Lorca, em 1936, quando meu primeiro correspondente esperantista em Madrid me remeteu esse livro. E como sou jornalista e lido com muitas pessoas de toda espécie, essa agradável tomada de contato com as obras do poeta brasileiro, por parte de trabalhadores, camponeses, cientistas, engenheiros e outros compatriotas meus, continua sempre.

"O REFORMADOR" — Rio de Janeiro, "Elektitaj Poemoj" de Castro Alves é a obra poética mais notável, em Esperanto, até agora publicada no Novo Mundo. Podemos sem hesitar colocá-la entre "Sinjoro Tadeo", traduzido por Grabowski, e "Inferno", em tradução de Kalocsay.

Trecho de cartão postal de MONTAGU C. BUTLER, da Associação Britânica de Esperanto.

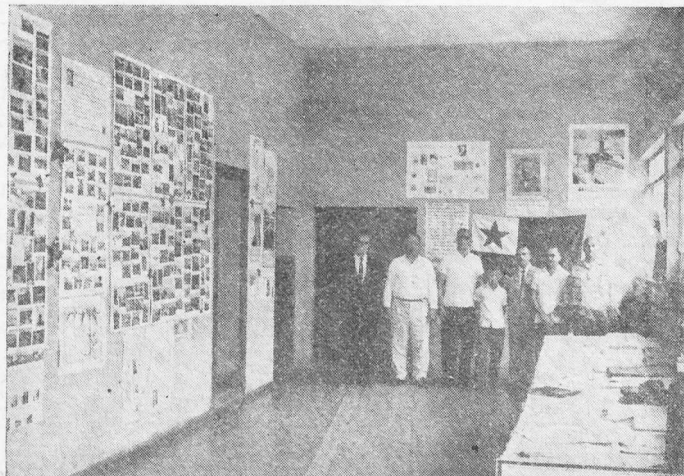
Parabens pelo aparecimento desse belo e bem produzido volume... Evidentemente o autor é um esperantista muito competente.

CONTERNO GUGLIELMINETTI (el letero).

... Ĝi estas, je la unua trarigardo, vere valora, vere monumenta verko. Plie mi diru "serioza" verko.

CONTERNO GUGLIELMINETTI (trecho de carta).

... Logo à primeira vista nota-se que é uma obra de valor, realmente monumental. Além disso, é uma obra séria.



Vidaĵo de Esperanta Ekspozicio ĉe la XVI-a Renkontiĝo de la Spiritismaj Junularoj de la Centra Brazilo kaj Stato São Paulo. Dekstre oni vidas tablon, sur kiu estas pli ol cent revuoj el la plej diversaj partoj de la mondo, gramofonoj, informiloj, lernolibroj, dokumentoj, skribmaŝino por blinduloj kaj multaj verkaĵoj kaj enbrajligaĵoj por esperantistoj blindaj, kiujn enbrajligis D-ro C. A. Wutke, inkluzive de la

traduko de "Kristana Agendo" de A. K. Afonso Costa, de kiu unu volumeno, kiel la antaŭaj duoblaĵoj de aliaj verkoj, estis sendita al blindaj samideanoj en Eŭropo.

Agora com explicações faladas em Esperanto o famoso disco:

BRAZILA BIRDSIMFONIO

Cantos de pássaros do Brasil

33 1/3 rpm. — inquebrável

Pelo correio Cr\$ 3.000,00

MEMORLIBRO DE LA TRIA ESPERANTISTA EŬKARISTIA MONDKUNVENO

Pelo Pe. J. B. Kao O. F. M.

Teses de esperantistas de muitos países, as quais pela especialidade dos temas ministram também copiosa lição da língua.

Cr\$ 200,00.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Austrália — A seção australiana da Associação Internacional de Geografia organizou a "Primeira Semana de Esperanto", com preleções, cursos, filmes, no mês de janeiro.

Itália — Por iniciativa da conhecida, importante revista "Farmacia", foi fundada em novembro de 1962, em Roma, a "Internacia Asocio de Farmaciistoj Esperantistaj."

Enderêço: Via in Miranda 10,
Roma, Itália (sede da revista
"Farmacia").

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

12 a 19 de Janeiro de 1964
Rua Princesa Isabel, 708 — Tel.: 1.56.39
Fortaleza — Ceará

PRESIDENTE DE HONRA — Com prazer comunicamos que o Sr. Prof. Dr. Antonio Martins Filho, Magnífico Reitor da Universidade do Ceará aceitou a presidência de honra da Comissão Organizadora e prometeu dar todo o apoio possível para o bom êxito do Congresso.

TEMÁRIO — A Liga Brasileira de Esperanto aprovou o seguinte temário:

- 1 — A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Esperanto.
 - 2 — Necessidade e possibilidade da realização de um Congresso Universal de Esperanto no Brasil.
 - 3 — A aplicação prática imediata da Língua Internacional e a ampliação da rede de delegados da Associação Universal de Esperanto.
 - 4 — Da criação de um periódico autônomo literário.
 - 5 — O Plano de Edição da Liga Brasileira de Esperanto e a permuta de livros nacionais e estrangeiros.
 - 6 — O Esperanto a serviço do turismo, principalmente cultural.
 - 7 — A formação de professores de Esperanto e o diploma de capacidade com validade internacional.
 - 8 — A colaboração dos grupos esperantistas para o Movimento Esperantista mundial.
 - 9 — Doação de livros e revistas esperantistas às bibliotecas públicas e semi-públicas.
 - 10 — Os programas de Esperanto pelo rádio e pela televisão.
 - 11 — O Esperanto como língua de tradução para a literatura brasileira.
 - 12 — Esperanto e Radio-amadorismo.
- GRANDE EXPOSIÇÃO** — Será instalada em logradouro central de Fortaleza, com livre ingresso ao público. Pedese a todos os samideanos, que possam ceder livros, revistas, etc., por empréstimo, a gentileza de enviá-los à organi-

zadora da exposição, Prof. Maria José Bezold Saunders, rua Princesa Isabel, n.º 708.

EXCURSÕES — Entre outras, à gruta de Ubajara, uma das mais belas em todo o Brasil.

RADIOAMADORISMO — O General Antonio Leite de Araujo Filho, Py7 — V NL, organiza o I Conteste Brasileiro de Esperanto.

Frei Carlos de Arary celebrará missa para os Congressistas. Protestantes e Espiritas também terão cultos especiais, assim como Maçons terão sessão especial.

FOTOGRAFIAS — O Sr. João Hipólito de Oliveira, membro da comissão de informações do Congresso, pede que todos os que já se inscreveram mandem suas fotografias juntamente com dados biográficos para que sejam publicados nos jornais locais como propaganda do Congresso.

QUOTAS

Congressista comum	Cr\$ 2.000,00
" estudante	Cr\$ 1.000,00
Acompanhante	Cr\$ 1.000,00
Cooperador	Cr\$ 750,00

Conquanto os "cooperadores" não tenham direito à participação dos trabalhos, receberão, entretanto, como os congressistas, todo o material informativo.

Encarece-se aos samideanos ainda não inscritos, mas que desejam inscrever-se, que enviem suas adesões com a maior brevidade.

Acaba de aparecer

a 3.ª edição brasileira de

KARLO

de Edmond Privat

Cr\$ 150,00 — desconto de 20% para grupos e cursos.

KONSTANTE PORTU
LA VERDAN STELON

BRAZILA KRONIKO

PIAUI

Teresina — Instituto Piauiense de Esperanto organizis allogan ekspozicion de Esperantaj, de 28 januaro ĝis 2 februaro.

La 16-an de februaro ĝi starigis elementan E.-kurson, kun 2 klasoj, ĉe la Filozofia Fakultato, kiujn gvidis Ludimar Azevedo kaj Marlene Leal Fonseca.

Nova estraro de la Instituto por 1963: Prez. Maria Nazaré Marinho Campos; vicprez. Pedro Butignole; ĝen. sek. Ludimar Azevedo; 1-a sek. Marlene Leal Fonseca; kas. Fernando da Costa Araújo; bibl. Corália Alencar.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — Nia samideano K a p. Gualter Pereira de Araújo instruas Esperanton (strato Santo Antônio, 177). Lia precipa celo estas prepari instruantojn, kiuj povos estonte lernigi nian lingvon en kolegioj kaj gimnazioj. La kurso daŭros ses monatojn kaj rajtos ricevi diplomon de B E L.

PERNAMBUCO

Recife — Nia samideano José Antônio da Silva ĉiudimanĉe instruas nian lingvon kaj ĝin propagandas per paroladetoj, kantaĵoj kaj interesaj ludoj.

MINAS GERAIS

Nia samideano C, de Almeida Wutke organizis Esperantan ekspozicion, kiu okupis du vastajn salonojn en la sidejo de "Lar Alfredo

Júlio", okaze de la XVI-a Renkontiĝo de la Spiritismaj Junularoj de la Centra Brazilo kaj Ŝtato São Paulo.

GUANABARA

Rio de Janeiro — Je la 2-a de januaro okazis la novjara festiĝa vespermanĝo de Lions Klubo de Rio de Janeiro, kiun prezidis d-ro Fernando Guaraná. Estis honora invitito d-ro J. B. Mello e Souza, kiu, laŭ la deziro de la klubestraranoj, paroladis pri la problemo de Lingvo Internacia.

La bela festo okazis ĉe la luksa salono de Klubo Monte Líbano, kaj havis multenombrian ĉeestantaron. Gravaj sinjoroj kaj kleraj sinjorinoj gratulis la parolanton pro la intereso, kiun lia parolado allogis, kaj elmontris la deziron ellerni Esperanton.

SÃO PAULO

Votuporanga — La loka Rádio Piratininga intervjuis denove nian samideanon prof. Benedicto Silva. Tiu intervjuo daŭris ĉirkaŭ 15 minutojn, kaj B. Silva uzis la okazon por reliefigi la fakton, ke eble en 1963 Esperanto estos instruata, kiel nedeviga lernobjekto, almenaŭ ĉe la gimnazioj en kiuj estos instruistoj de tiu lingvo.

BRAZILIA

Associação Brasileira de Esperanto progresas. Dum 1963 ĝi invitis ĉiujn membrojn partopreni la Esperantan movadon nacian kaj internacian, aliĝante al Brazila Esperanto-Ligo kaj Universala Esperanto-Asocio.

Pluraj Esperanto-kursoj estas farataj dum 1963 ĉe la sidejo, ĉe So Bradinho, Taguatinga kaj Rádio Educadora.

LA BLUA BANTO

Romaneca novelo de

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

(Daŭrigo)

II

Mi asertas, ke vi estas pasia al du virinoj, kaj pro la neebleco edziĝi kun ambaŭ, estas pli bone, pli prudente edziĝi kun neniu el ili... Ne rigardu min tiamaniere, mi ne frenezis, mi diras la veron. Ankaŭ al mi neniam la vero ŝajnis tiel absurda kaj maloportuna! La personeco de via amata junulino etendiĝas al alia tute samaspekta. Nu, ĉar la amo postulas ununuran virinon, ĉi tiuj junulinoj ja ne konvenas al vi, se vi ne volas krei estontajn embarasajn situaciojn, tre gravajn. Kiel diris al mi iliaj gepatroj, kaj ne estas kredeble, ke ambaŭ suferas tiun optikan malordon kiu duobligas la vidadon, unu junulino estas la spegulo de la alia, laŭ korpa perfekteco same kiel laŭ karakteraj trajtoj... Por eviti komentariojn kaj scivolajn rigardojn, kiam la familio iras promeni, unu el la junulinoj restas hejme. Ili alternas en la plezuraj promenoj. Tial, ĉu vi konas nur unu el ili aŭ ambaŭ? Ĉu vi ne scias? Ankaŭ mi ne!

— Mi scias! Kaj ŝi ankaŭ scias. Mia amo ne povas konfuzi ŝin kun ŝia fratino! Ha! kian novaĵon vi donis al mi! Kaj mi atendis vin tiel malpacience!

— Pacienca, trankviligu. Oni akceptis vin por edziĝi kun unu el ili. Tio jam estis antaŭvidita kaj ne povas surprizi vin. La nura dubo estas scii kiun el la du vi elektos.

— Tiun, kiun mi vidis! Tiun, kiun mi amas!

— Ĉu vi ŝin vidis nur unu fojon?

— Kelkajn fojojn.

— Sekve jen unu, jen alian...

— Ne. Sufiĉas, ke niaj rigardoj renkontiĝu. Kaj ĉio klarigos. Vi vidos. Niaj animoj jam interkompreniĝis.

— Iliaj animoj estas egalaj...

— Ne kredu tion; oni trograndigis la aferon, oni mensogis. Unu arbo ne posedas du foliojn egalajn. Eĉ en unu familio estas absolute neeble ekzisti du tute similaj personoj. Se la gepatroj permesas la geedziĝon, pro tia kaŭzo mi ne forlasos mian feliĉon!...

— Eĉ se vi forferos tiun de alia?

— Nenies feliĉon mi forferos. Kiu povas scii, ke la alia amas min? Eĉ se ŝi amus, ne estus gravaĵo. Prefere unu oferito ol tri. Mi amas junulinon kaj estas amata de ŝi. La cetero en la mondo fariĝas indiferenta por mi.

— Nun.

— Ĉiam. Ĉiuj havas amon, sen efika sento, pasiojn sen reciprokeco. Ve al tiu, kiu ne sukcesas esti amata! La venkitoj silentas, la venkantoj plezure vivas. Mi estas venkanto.

— Aŭskultu la voĉon de la saĝo. Se vi povus kunporti vian edzinon tre malproksimen, for de la alia fratino, tio estus akceptebla. Sed via vivo enradikiĝas tie ĉi, kie ambaŭ fratinoj havas ankaŭ siajn vivradikojn interplektitaj... Evitu la danĝeron... Estu homo!

— Mi estas homo, sed por tiri el la vivo ĉion, kion mi volas ke la vivo donu al mi. Krome, mia patro, mi avertas vin, ke vane oni uzos ĉiujn klopodojn por ke mi forlasu tiun intencon. Memoru, ke mi ĉiam estis obstina, kaj sciu ke la deziro esti edzo de tiu virino frenezigus min, se mi ne ĝin realigus!

— Povas esti, ke vi deziras ambaŭ, ĉar vi vidis jen unu, jen alian, supozante vidi ĉiam la saman... El unu vi konservas en la memoro rideton, kiu vin ĉarmis; el la alia, rigardon, kiu kormoligis vin... Edziĝinte al unu, vi poste bedaŭros ne esti edziĝinta al la alia...

— Ne.

— Bone pripensu, aŭskultu mian konsilon. Memoru, ke la simileco inter la du fratinoj estas tia, ke baldaŭ la de vi elektita enuigos vin, aŭ vi komencos ami ambaŭ, kio estas pli maldeca. Laŭdinde estas eskapi oportune.

— Neniam. Mia edzino modifos sian figuron. Kiam mi revenos el mia vojaĝo eble ŝi havos plie la ĉarmon de la patrineco... Sed kial forperdi vortojn? Mi konas tiun, kiun mi amas... ŝi konas min, mi volas ŝin. Nenio plu direnda.

— Vi estas obstina, kiel ĉiuj enamiĝintoj en via aĝo, sed malgraŭ tio mi advokas vian kriterion de prudenta

homo, por pesi la probablajn ĉagrenojn, la embarasajn situaciojn, kiujn liveros al vi tiu edziĝo. Kalkulu la tedon, la enuon, kiun verŝajne kaŭzos la konstanta kunvivado de iu persono loĝanta en la sama hejmo kun alia al tiu ĉiumaniere simila!...

— Tio ne okazos, kiam ili estas perfektaj.

— Perfekta estas la Biblio. Tamen, kiam plezuron havigus biblioteko, kiu konsistis nur el ekzempleroj de tiu verko de la sama eldono?

— La leganto korinkliniĝus al unu el tiuj ekzempleroj, unu sola, kaj ne atentus la restantaj... Kiam vi prezentos min al la domanoj? Ĉu ankoraŭ hodiaŭ?

— Morgaŭ.

— Kia prokrasto!

Fine alvenis la horo por la interkonatiĝo. La antaŭaj horoj ŝajnis longaj al la filo, mallongaj al la patro. Dumvoje, pli ol unu fojon la junulo ekkriis, per feliĉa kormalŝarĝo: — Mi baldaŭ vidos ŝin! Kaj la maljunulo ŝerce korektis la filon, dirante: — Vi baldaŭ vidos ilin...

Kiam patro kaj filo alvenis, la vizitoĉambro estis lumigita. S-ino Angelika kaj ŝia edzo, kun ceremoniaj vestoj, ilin akceptis. La filinoj estis interne de la domo, obeante la ordonon aperi nur kiam vokitaj al la vizitoĉambro.

La akcepto al la fianĉo estis ĝenanta. Li estis glacia, sensprita; la patro bezonis paroli al li same kiel en la tago, kiam li la unuan fojon kondukis la filon al la lernejo!

Izidoro estis planinta la aferon; li sidigis la vizitantojn kaj ilin vigligis per kelkaj frazoj nerilataj al la afero, ĝis li havis okazon demandi la junulon:

— Kiam vi ekkonis mian filinon?

— Dum kermeso... en la parko... Ni sidis proksime, aŭdante la ciganojn ludi.

— Estis Magdalena! ekkriis Izidoro.

— Vi trompiĝas, estis Lucila, kontraŭparolis s-ino Angelika.

— Ej, la afero komplikigas!

La fianĉo, arde dezirante forigi la dubon, informis:

— Ŝi estis blanke vestita...

— Tio ne estas distingilo. Pro patri-na promeso, ili kutime uzas ĉiam blankajn robojn.

La ĉeestantoj rigardis sin reciproke, unu la aliajn, kvazaŭ por peti inspiron solvi la embarason. Tiam la advokato intervenis:

— Ŝajnas al mi, ke la plej simpla estas voki la junulinon; ĉu ne estas jam tempo demandi ŝin?

— Ankoraŭ ne... respondis Izidoro. Vi ne povas imagi la kunrilatecon de sentoj, kiun posedas tiuj du fratinoj... Ni estu singardaj kaj celu la ĝustan punkton. Mi havas ideon: la patrino aliros la filinojn kaj demandos senafekte kiu el ili akompanis nin dum tiu promeno en la parko, okaze de la kermeso, kaj aŭdis la ciganojn ludi... Tiu venos la unua al la vizitoĉambro. Tiel, la unua impresio, nature la pli forte ricevita de la junulo, montros la nomon de la fianĉino.

— Pardonon, miaj impresoj estis ĉiufoje...

Izidoro faris geston esprimantan elokvente ke la junulo devas interrompi kion li deziris eldiri, ĉar s-ino Angelika jam malaperis en la koridoro, por plenumi sian komision.

Glatigante la blankajn vangharojn, d-ro Sergio ŝerce diris: — Multfoje jam teatraj scenoj donis al mi iluzion de la vivo; nu, mi asertas, ke je la unua fojo la vivo donas al mi iluzion de teatra sceno... Nur mankas al mi aŭdi mian filon kanti ĉe tiu ĉi interludo etan arion de *Planquette*... la cetero estas laŭregula... kaj mi eĉ diras ke Raul havas hodiaŭ tenoran mienon...

Izidoro trovis neĝustatempa la ŝercon. La filo ankaŭ ne ŝatis ĝin. Li ŝvitis malvarme; la minutoj ŝajnis al li longigi. Fine s-ino Angelika revenis, kaj el la pordo, iom konsternite, anoncis: — Estis Lucila.

Tiu nomo rompis la silenton, kvazaŭ lumradio la mallumon.

— En tiu kazo Lucila estas la fianĉino. Ĉu vi vidas kiel estis simpla? Vi vidis ŝin en la kermeso... Ĉu vi certigas, ke tie vi vidis ŝin je la unua fojo?

— Ho, jes... sed poste mi vidis ŝin...

— Nenion plu diru! Estis en la kermeso; estas Lucila. Angelika, bonvolu voki ŝin.

— Kial ne povas veni ambaŭ? riskis demandi d-ro Sergio.

S-ino Angelika kontraŭis. Estis bone al Magdalena malfruigi la ĉagrenon. Ili vivas tiel intime...

— Nu, kia sensencaĵo! Kia ridinda sentimentaleco! Ŝi nepre devas ekscii. Unu minuton pli, unu minuto malpli, tio ne gravas, rimarkis la edzo.

— Tamen ĝi estas plia momento de feliĉo!

— Voku do nur Lucilan... Mi konas nenion pli praktikan ol la virinajn spiritojn. Ĉi tiu estas kapabla pasigi unu semajnon sen manĝo, por ke ne manku iometo de la kutimaj frandaĵoj al ŝiaj filinoj. Ŝi opinias, ke ĉiu superfluaĵo, kiu plaĉas, estas necesa! Kaj ŝi sin oferus volonte por ke tiuj necesaj superfluaĵoj ne manku al ili.

Raul nenion aŭdis. Li havis la okulojn fiksitaĵ sur la pordo, kie estas aperonta la fianĉino. Apud li la maljunuloj konversaciis, kaj ilia voĉsono konfuziĝis monotone kaj sensignife al liaj oreloj. Ŝi malfruigas, kaj li malpacienĉigas vidi ŝin de proksime, aŭdi ŝian voĉon, tuŝi ŝian manon.

Subite blanka robo heligis la vizitoĉambron; li levigis, logita; Lucila staris antaŭ li.

D-ro Sergio, kiu atente observis la junulinon, rimarkis ektremeton pro ĝoja surprizo renkonti la mararmean oficiron.

— Estas ŝi, kaj ŝi amas lin, pensis la maljunulo, kontenta.

Izidoro parolis:

— Mia filino, d-ro Sergio Bastos, mia malnova amiko, ekde la kolegia tempo, petis vian manon por sia filo. Mi nenion povas respondi, antaŭ ol koni viajn sentojn. Estas vi, kiu diros ĉu vi volas aŭ ne fariĝi lia edzino...

Lucila ruĝiĝis, sin turnis al sia patrino, jetis sin sur ŝian kolon, kaŝis la vizaĝon en la punkto de ŝia bluzo kaj el la patrino sino ŝi flustris la jeson. Ŝi estis belaspekta.

Ĉiuj ĝojegis. Nur s-ino Angelika paligis.

La patro prenis la manon de Lucila, alproksimigis ŝin al la fianĉo, kaj por bone certigi, li demandis:

— Ĉu vi memoras la unuan fojon, ke vi vidis ĉi tiun sinjoron?

— Jes... estis en la parko... la ciganoj ludis... estis bela nokto!

— Ĝuste, konsentite. Kaj la duan fojon?

— En la Publika Ĝardeno.

— Pardonon, tio estis dum la boatkurado... Ĉu vi memoras? Mi staris proksime de la pavilono kaj vi lasis fali rozon... Mi ankoraŭ ĝin konservas, kiel pruvon...

— Mi ne ĉeestis la boatkuradon, estis mia fratino...

Izidoro trovis oportuna tusi, brui, interrompi la iradon de la memoraroj. Urgis fiksi la daton de la edziĝo. La fianĉo forveturos post kelkaj tagoj, por vojaĝo daŭranta ok aŭ naŭ monatojn.

Trad. C. C.

(Daŭrigota)



Nia eminenta samideano, kortega konsilisto Hugo Steiner, kiu antaŭ nelonge festis sian 85-an naskiĝtagon, aperas apud busto de Zamenhof.

Bona maniero honorigi tiun plej sindonan batalanton estas kontribui al lia grava kreitaĵo — la fama Internacia Esperanto-Muzeo de Vieno.

RECENZO

Sofoklo — REGO EDIPO KAJ ANTIGONA — Enkonduko, elgrekigo kaj notoj de Douglas B. Gregor — Kovrilo de John Hartley — STAFETO: Belliteratura Eldonserio, 16 — J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, Tenerife, Kanariaj Insuloj, 1960 — 22cm x 16cm — 216 paĝoj — Prezo ĉe BEL: Cr\$ 2.400,00.

La greka tragedio estas esenca literaturo por la formado de altnivela kulturo. Tial ni ne povas ne agnoski la valoron de la ĵus eldonita libro. Sofoklo, vivinta en la kvara jarcento A. K., estas pli fidinda ol aliaj verkistoj el lia tempo, kiel Eskilo, pli maljuna, kaj Eŭripido, pli juna. La direkton, kiun li donis al siaj historioj estas universale akceptataj kiel pravaj, kio ne okazas ĉe la aliaj verkistoj, kies verkojn oni juĝas fantaziplenaj. La tradukinto plene pravis elektante el la greka literaturo du teatraĵojn de Sofoklo, kiuj temas pri Edipo kaj lia filino Antigona. Profunde majstrante la grekan literaturon ne nur la Sofoklajn tekstojn li konsultis por la faro de tiu belega laboro: liaj propraj konoj kaj alies eseoj helpis lin. La rezulto estas ke li donas al la esperanta literaturo kompletan verkon, tiel distran kiel instruon.

Tre oportunaj ŝajnas al ni la enkondukoj, kiujn li metis antaŭ ĉiu el la teatraĵoj. La grekaj tragedioj estas tiel interplektitaj je intrigoj ke por bone kompreni ian tekston estas necese reveni al aliaj generacioj, ĉar tie kuŝas la ekstremo de la radiko kiu subtenas la genealogion. Ĉion la tradukinto zorge klarigas pere de la enkondukoj kaj de piednotoj kaj antaŭparolo. Sen ili, ni kredas, la libro ne estus kompleta.

Tre impresas la leganton la fideleco kun kiu la tradukinto prilaboris la originalon, tradukinte verse la teatraĵojn laŭ samaj taktoj, tiamaniere konservante en la traduko la belecon de la originalo. Ni sentas, kiel li mem klarigas, la diferencon inter la paroloj, ekzemple kiam temas pri simpla dialogo aŭ pri kanto de la horo. Por tio Sofoklo ŝanĝis la taktojn de la versoj, kaj je tio Douglas Gregor lin akompanis. La traduko samrimas kiel la originala teksto.

ANTIGONA estas daŭrigo de REGO EDIPO kaj inter ambaŭ situas alia teatraĵo de Sofoklo, EDIPO EN KOLONO, kiu, bedaŭrinde, ne aperas en la libro. Kvankam tio plialtigas la prezon de la eldonado, ni opinias, ke la esperantlingvanoj estus pli dankemaj se ili povus havi la trilogion en unu volumo. Restas tamen la espero, ke Douglas Gregor daŭrigos tiun laŭdindan laboron por la riĉigo de nia literaturo kaj la disvastigo de la greka.

Tiu libro, kiu pligrandigas la Belliteraturan Eldonserion pravigas la aserton, ke J. Régulo, kiel eldonisto, estas garantiaĵo por la suspektema leganto. Lia nomo kaj la insigno STAFETO stampitaj sur la libro atestas ĝian kvaliton. La eldoninto kaj la tradukinto estas ambaŭ gratulindaj.

J. V. M.

Eli Urbanová — NUR TRI KOLOROJN — Prezento de Julio Baghy — Ilustraĵoj de Karel Oberthor — STAFETO: Beletraj Kajeraj, 3 — J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, Tenerife, Kanariaj Insuloj, 1960 — 19cm x 12cm — 140 paĝoj — portreto de la aŭtorino — Prezo ĉe BEL: Cr\$ 1.400,00.

Recenzi libron ne estas facila tasko, precipe kiam la recenzonto ne havas sufiĉajn konojn pri la verkinto kun kiu li kontaktiĝas la unuan fojon. Recenzo plej ofte estas farata surbaze de aliaj verkoj, kiuj povas difini la karakterajn trajtojn de la aŭtoro, sen kio ni riskus fari neĵustan kritikon.

Tio povas alĝustigi al Eli Urbanová, ĉar ni tre malmulte scias pri ŝi. Tamen, post la tralegado de ŝia libro ni tre simpatiis al la ĉeĥa poetino, precipe pro la simpleco per kiu ŝi esprimas sian penson. Tute libera, sen falsaj konvencioj aŭ metaforoj, sen timo al kritiko, ŝi malkaŝas intimajn erojn de sia vivo, skizante simpatian aŭtoportreton.

La libro dividiĝas en multaj partoj kaj en ĝia tuteco ni vidis ne "nur tri kolorojn" sed multajn kolorojn, kaj ĉiuj estas viglaj, helaj kaj varmaj. Ni ne vidis la nigron pri kiu parolas la poetino malpli pesimisme ol modeste.

La poeziaĵoj (kelkaj el ili premiitaj en beletraj konkursoj) ne estas revoluciaj nek supernaturaj: ili estas nature be-

BIBLIOGRAFIO

A Teacher's Story — An Autobiography by Jehiel Shotwell Davis — 292 p. (13, 5 x 19,5 cm), bindita. 1961 — The Christopher Publishing House, Boston, USA.

Aŭtobiografio de Jehiel Davis, naskita en 1892 en la ŝtato Michigan.

La 14-a ĉapitro de tiu angla verko estas tute pri Esperanto kaj enhavas la Esperantan Gramatikon.

* * *

Esperanto, as a literary language by William Auld M. A.

Verko publikigita okaze de la 75-a datrevena jaro de la unua libro pri la Internacia Lingvo.

* * *

Kling-Klang — Latentaj nombrofenomenoj en la Sankta Skribo I. 16 p. 1962. Eld. Nova Mondo, Stockholm, Svedujo, — "Ĉiu vorto en la Biblio havas propran nombrovaloron. Do, se mi diras "Dio" (Elohim), tiam mi samtempe povas pensi ankaŭ pri Lia nombrovaloro, ĉar Dio = Elchim = E-l-h-o-m = 1 + 30 + 5 + + 40 = 86."

Ferdo Skrljac — Basnice za Male i odrasle. Fabletoj por etuloj kaj plenkreskuloj — El la kroata trad. Prof. Josip Velebit. Ilustraĵoj de Ivan Večenaj. "Lacerto surgrimpis ŝtonegon kaj tiel nun estas pli alta ol multaj lacertoj. Tiam flatemuloj volante ĝin flati, malfiere falis al ĝiaj piedoj."

Ole Nederland — Tom kaj Tina en la flugmaŝino — Dua parto. 70 p. Dansk Esperanto-Forlag — Dana Esperanto-Eldonejo. Tre interesa Internacia Esperanto-lernolibro por infanoj, kontrolita de la Literatura Komitato.

laj, spontaneaj, pentritaj per farboj el la koro, intimaj kaj plenaj de amo kaj pasio.

La aspekto de la libro estas ŝatinda, laŭ enhavo kaj prezento, por kiu kontribuis la erotikaj desegnaĵoj de Karel Oberthor.

J. V. M.

DANIEL QUARELLO — *Sintesis de Esperanto para principiantes* — 2.^a eldono. 118 p. Quarello K-io — C.C.47, Suc. 13, B. Buenos Aires.

Nova metodo originala, praktika, por aŭtodidaktaj, kaj ankaŭ por E.-kursoj.

* * *

La kultura vivo de la ĉinaj laboristoj kaj oficistoj — kompilita de la Tutĉinia Federacio de Sindikatoj. Multilustrita.

* * *

Karpetoj transsaltis la Drakpordon. Bildoj de Jang Ŝanzi kaj Ding Jonklin. Teksto de Ĝin ĝin. Trad. F. H. Maltlustrita.

* * *

Pitoreskaĵoj de Pekino — Interesa dekduo da poŝtkartoj kun vidaĵoj de Pekino (parkoj, templo, halo, lago, kioskoj k.a.)

* * *

L'Espéranto, langue littéraire, par William Auld, M.A.

Une étude. Editée à l'occasion du 75-ème anniversaire de la publication du livre "Internacia Lingvo" — Londres 1962. Tradukis el la Esperanta originalo Suzanne Minaulti. U.E.A. Centro de Esploro kaj Dokumentado, Londono.

Tran Do — Djen Bjen Fu — Rakonto. Fremdlingva Eldonejo Hanojo Vjetnamio. 1962 — 89 p. kaj mapoj de la regiono. Trad. Nguyen Minh Kinh, Nguyen Minh Tung, Fam Kuand Dan.

La aŭtoro, oficiro, batalanto de Djen Bjen Fu, rakontas, per simpla, alloga stilo, interesajn travivaĵojn.

FARMÁCIA ESPERANTO

Estas la nomo de apoteko de nia samideano Daniel Abbá, en São Martinho, Paraná.

OS PAPAS SÓBRE O ESPERANTO

PIO X :

"Reconheço a utilidade do Esperanto para conservar a unidade entre os católicos do mundo."

Pio X muitas vèzes deu parte do interêsse que tomava pelo Esperanto a Mons. Giambene, membro da Congregação do Santo Officio e um dos pioneiros do Esperanto na Itália.

Em 1905, aceitou graciosamente a homenagem da revista *Espero Katolika* e leu, perante Mons. Giambene, uma poesia escrita em Esperanto pelo P. Dombrowski.

Em setembro de 1906, êle mandava a sua bênção ao Congresso Esperantista de Genebra; depois aos de Cambridge e de Barcelona. Pormenor interessante: o telegrama era mandado do Vaticano em Esperanto.

Em 4 de abril de 1908, recebia em audiência particular Fr. Isidore, delegado do Governo Belga ao Congresso dos Cegos em Nápoles. Espontaneamente, o Santo Padre felicitou Fr. Isidore pela decisão tomada pelo Congresso de favorecer o estudo do Esperanto nos Institutos de cegos. Depois de lhe ter por isso testemunhado tôda a sua alegria, Pio X disse-lhe: "O Esperanto tem um grande futuro diante de si."

BENTO XV:

(Como Arcebispo de Bolonha e Cardial Della Chiesa):

"Desejo que entre os meus padres se achem alguns que ensinem o Esperanto."

PIO XI:

(Carta dirigida à Liga Italiana dos Esperantistas Católicos):

"É com prazer que informo V. Revma. do bom acolhimento que o Santo Padre reservou aos documentos que lhe enviastes mostrando os esforços feitos com o fim de empregar a língua Esperanto para a propagação do Evangelho.

"Sua Santidade vos agradece êsse testemunho de respeito filial, e, encorajando êsses esforços dignos de louvores, como penhor de favores divinos vos concede a bênção apostólica."

PIO XII:

Ao levar a bênção do Pontífice seu antecessor ao Congresso Internacional

de Esperantistas Católicos, reunido em Roma, disse o então Cardial Pacelli, na sessão inaugural realizada sob a sua presidência:

"Auguro ao Esperanto um papel, no futuro da Civilização, semelhante ao do Latim na Idade Média. Faço votos para que a língua auxiliar internacional seja, como o foi, por muitos séculos, a língua do Lácio, um instrumento aglutinante e pacificador dos povos."

Liga Brasileira de Esperanto

Assembléia de 27 de Abril de 1963

Em 27 de Abril de 1963, às 16.30, na sede social, reuniu-se em sessão ordinária a Assembléia Geral da Liga Brasileira de Esperanto, convocada na conformidade dos Estatutos, sob a presidência do Prof. Dr. Carlos Domingues, Presidente da Liga, e com a presença da quase totalidade dos Delegados e de grande número de membros.

Fizeram parte da mesa o Dr. Luis Alberto Brandão Martins, Segundo-Secretário, e D. Irani Baggi de Araújo, Tesoureira. O primeiro leu a ata da sessão anterior e o Relatório da Diretoria referente ao ano próximo findo, e a segunda procedeu à leitura do Balancete relativo ao mesmo período. Todos êsses documentos, submetidos a discussão e votação, foram unânimemente aprovados.

Ainda na ordem do dia realizou-se a eleição para o cargo de Secretário-Geral, anteriormente ocupado pelo Prof. Dr. L. C. Porto Carreiro Neto, que renunciou por motivo de doença. Para substituí-lo foi eleito o 1.º Secretário, Sr. Francisco Ferreira da Costa Filho, substituído pelo 2.º Secretário, Dr. Luis Alberto Brandão Martins, e para ocupar o cargo de 2.º Secretário foi eleito o Dr. Floriano Pessoa.

O Presidente, que exprimira o profundo agradecimento da Liga ao Prof. Dr. Porto Carreiro Neto pelos relevantes serviços que prestou durante longos anos, saudou os recém-eleitos manifestando-lhes a confiança da instituição e declarando-os empossados.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO KONSILIGO DE LA RATOJ

O PASSADO

Monteiro Lobato

A terra desapareceu a meus olhos; por mais que alongue a vista, sômente descubro mar e céu.

Indizível melancolia se apodera de mim: parece-me que já não pertencço ao mundo que habitava, como não vivo no presente; e triste de mais para sonhar com o futuro, eu quero ao menos recordar o passado.

O momento é oportuno: eu tenho a saudade no coração, e a saudade pertence tanto ao passado, como a esperança é tôda inteira do porvir.

Quero lembrar-me de meus belos anos já vividos! O passado é um lago mágico de gozos deleitosos, quando a consciência não tem de que acusar o homem, e os remorsos não pesam sôbre o coração. E em momentos de doce melancolia a alma deixa-se levar nas asas da memória a êsses saudosos espaços decorridos, e arroja-se no formoso lago, onde se banha toda esquecida dos pezares do presente, e ainda mesmo dos temores do futuro.

Joaquim Manuel de Macedo

Dêste eminente escritor brasileiro, nascido em 1820 e falecido em 1882, é o presente trecho, cuja tradução virá no número seguinte.

EZOPA SAÇO

77 fábulas do imortal fabulista grego Esopo.

Em magnífica tradução do eminente poeta e acadêmico K. Kalocsay.

Volume encadernado Cr\$ 2.500,00

Kato nomata Flaro-Subtila komencis fari tiel grandan buçadon ĉe la ratoj en malnova domo, ke la postvivantoj, senkuraĝaj eliri el siaj kaŝejoj, estus baldaŭ malsatemortontaj.

La okazaĵo montrigis tre serioza, kaj ili decidis fari kunsidon por ekzameni la aferon.

Por tio, ili profitis iun nokton, kiam la kato miaŭadis sur la tegmento, farante sonetojn al la luno.

— Mi opinias — diris unu el la ratoj — ke la rimedo defendi nin kontraŭ Flaro-Subtila konsistas en ligi tintilon ĉe ĝia kolo. Kiam ĝi proksimiĝos, la tintilo tuj sciigos nin pri tio, kaj ni foriros oportune.

Aplaŭdoj, bravokrioj salutis la luman ideon. La projekto estis entuziasmege aprobita. Nur unu voĉdono estis kontraŭa, tiu de obstinega rato, kiu petis la parolon kaj diris:

— Ĉio estas plene korekta, sendifekta. Sed kiu ŝnurligos la tintilon ĉe la kolo de Flaro-Subtila?

Regis tomba silento. Poste, unu senkulpigis sin, ĉar ĝi ne scias nodi. Alia, ĉar ĝi ne estas stultulo. Aliaj, ĉar mankas al ili kurago. Kaj la kunsido fermiĝis, plene konsterniĝe.

Moraleco: Diri estas facile; sed fari ĝin la malfacila afero!

Trad. C. C.

DONACO

Nia sindona samideano kaj Membro-Subtenanto S-ro Getúlio Soares de Araújo donacis al B.E.L. por ĝia sidejo bonan ŝrankon, kiu pligrandigas nian meblaron, kiu, kvankam jam granda, devas konstante kreski por teni nian oficejan kaj librejan materialon. Plie li donacis paperujojn k.s.

Ni kore dankas la donacinton, al kiu ni ŝuldas tiom da bonaj servoj.

LA PREDIKO

I — Mi entreprenis grandajn farojn: mi aranĝis al mi La Grandan Konkurson, kaj plantis en ĝi miajn esperojn. 2 Mi aranĝis al mi albumojn, por enmeti en ilin la ricevitajn. 3 Mi kolektis al mi esperantajjn el multaj landoj; mi havigis al mi plezurojn de esperantidoj. 4 Kaj mi pligrandigis kaj plimul-tigis pli ol ĉiuj, kiuj estis antaŭ mi en Samideanio, kaj miaj esperantoj restis kun mi. 5 Kaj ĉion, kion mi postulis de la samideanoj, ili ne rifuzis al mi. 6 Mi fortensis mian koron de nenia ĝojo, ĉar mia koro ĝojis pri ĉiuj miaj partoprenintoj; kaj ĉi tio estis mia rekompenco por ĉiuj miaj laboroj. 7 Kaj mi ekrigardis ĉiujn miajn farojn, kiujn faris miaj manoj; kaj jen ĉio estas vantaĵo, kaj neniam profito estas de ili sub la verda stelo.

II — Kaj mi returniĝis kaj mi vidis ĉiujn premiojn, kiuj estas disdonitaj de La Granda Konkursulo; kaj jen estas larmo de nepremiitoj; kaj ne ekzistas por ili konsolanto. 2 Mi vidis, ankaŭ ke ĉia laboro de la partoprenintoj estas nur konkursado de unu kontraŭ alia; kaj ĉi tio estas vantaĵo kaj vantaĵo. 3 Pli bona estas komencanto helpema, ol akademiano kabeiginta...

III — Gardu vian skribilon, kiam vi uzas ĝin en Samideanio, kaj estu preta pli por legado, ol por oferdonado de malsaĝuloj. 2 Kiam vi faros promeson al Konkursulo, ne prokrastu ĝin plenumi. 3 Pli bone estas, ke vi ne faru promeson, ol fari promeson kaj ne plenumi. 4 Kiu amas bildkartojn, tiu ne satigas per bildkartoj; kaj kiu amas poŝtmarkojn, al tiu ili ne donos utilon. 5

Ju pli multa estas la havo, des pli multaj estas ĝiaj konsumantoj (korespondantoj); kaj kian profiton havas ĝia mastro, krom vidi ilin per siaj okuloj?

IV — Turmentan malbonon mi vidis sub la verda stelo; esperantojn konservatajn por la malutilo de la movado. 2 Kaj pereas ĉi tiu riĉeco en malfavoraj cirkonstancoj: naskigas denaska esperantisto, kaj li neniam komunan havos kun nia afero. 3 Jen kion mi vidis: ke estas bone kaj bele konkursi, kaj ĝui plezurojn de ĉiuj siaj laboroj, kiuj laboras la samideanoj sub la verda stelo.

V — Se iu samideano naskigus cent infanojn, sed ne instruus al ili Esperanton, tiam mi dirus: Pli feliĉa ol li estas abortito. 2 Eĉ la verdan stelon li ne vidis kaj ne konis. 3 Ĉiuj laboroj de korespondanto estas por liaj tirkesto, kaj tamen lia poŝtkesto ne estas satigebla.

VI — Aliflanke mi vidis sub la verda stelo, ke ne de rapiduloj dependas la sukceso, kaj ne la talentuloj havas riĉecon, kaj ne de la kompetentuloj oni trovas aprobon.

VII — Kial vi ne elsendis vian konkursaron aviadile? Ĉar post longa tempo mi ĝin ricevas. 2 Donu al mi parton de viaj esperantoj, ĉar vi ne scias, ĉu estos malfeliĉo por ili.

VIII — Penes la Konkursa Predikanto trovi agrablajn parolojn, kaj li skribis vortojn de vero. 2 Kaj krom tio, mia kara partopreninto, akceptu ĉi mian informilon, ke se mi volus verki multajn librojn, ne estus fino, kaj multe legi lacigas la korpon.

IX — Ni aŭskultu la finon de ĉio: timu la Konkursulon, kaj plenumu liajn dezirojn, ĉar tio estas ĉio por la samideano. 2 Ĉar ĉiujn senditaĵojn la Kon-

kursulo venigis al juĝo, ĉu ĝi estis bona aŭ malbona.

(paĝo mediume ricevita dum la kaŝita seanco en la nokto de la cent-tria naskiĝa datreveno de nia kara majstro L. L. Zamenhof — 15-XII — 62).

LA KONKURSULO

SE VI NE ŜATAS PREDIKE, VI ŜATAS STATISTIKE

LANDOJ	SENDINTOJ	KOVERTOJ	POŝTMARKOJ	BILDKARTOJ	ETIKEDOJ
Anglujo	5	5	75	21	—
Argentino	1	1	460	3	10
Aŭstralio	2	2	5	10	—
Aŭstrujo	5	5	61	22	—
Belgujo	13	15	838	8	209
Brazilo	5	5	108	21	—
Bulgarujo	23	58	301	242	30
Ĉeĥoslovakujo	55	74	916	367	1 053
Ĉinujo	4	4	162	4	—
Danlando	2	2	33	5	—
Finnlando	2	2	130	5	—
Francujo	10	11	377	32	—
Germanujo	32	54	1 291	182	125
Gvatemalo	1	1	5	55	—
Hispanujo	4	5	134	3	3
Hungarujo	24	47	806	229	244
Indonezio	1	1	3	3	—
Islando	1	1	45	9	—
Italujo	16	26	526	144	60
Jugoslavio	14	19	502	50	—
Kanado	3	4	83	11	—
Madagaskaro	1	1	52	—	3
Nederlando	15	21	652	48	184
Nov-Zelando	1	1	101	—	—
Pollando	41	67	1 564	433	146
Rumanujo	1	1	3	5	—
Skotlando	1	1	51	6	—
Sovetunio	108	158	1 439	1 220	1 544
Svedujo	9	9	400	43	53
Svislando	2	2	43	3	—
Urugvajo	1	1	34	3	3
Usono	3	5	83	3	55
32	406	689	11 283	3 190	3 722

LA STATISTIKO

Ho, karaj fratoj, kie vi estas, kion vi faras? (por landoj ne partoprenintaj!)

La nuna statistiko nuligas tiun prezentitan en decembro; ĉi tiu havas la aldonon de la Post-Konkursulo, la 1-an de marto 1963.

Mi ne partoprenis la lastan mondmiliton, do ne mi dividis Germanion.

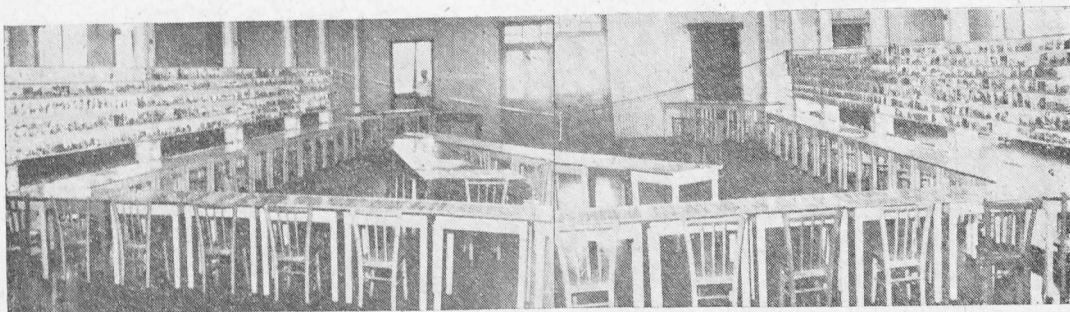
Ne ĉiam la materialo estas DE tiu lando, sed sendita EL. Ne ĉiam estas bk, sed ankaŭ albumoj, libroj, turismaj prospektoj, diskokartoj...

La plej riĉaj kovertoj alvenis el Hungario, Bulgario kaj Ĉeĥoslovakio. La plej belaj albumoj estis el Pekino, Moskvo, Leningrado, Krakovo.

La plej granda parto de la partoprenintoj el Sovetio fakte estas el Litovio kaj Estonio.

La nombro de la partoprenintoj ne estas granda, sed mi neniam suspektis, ke oni sendus tiom multe da materialo. Alvenis dikaj pakajoj kiuj "rompis" mian poŝtkeston.

La tago de la plej riĉa rikolto estis tiu de la 13-a de decembro. Tiam satiĝis la poŝtkesto... ĉar estis 42 kovertoj



Ekspozicio en Chaperó — Santa Catarina

15/12/1962

kaj 156 bk, i.a. (mi iras ĉiutage al la poŝto!)

Daŭre mi ricevadas senditaĵojn por la konkurso... sed kelkaj estas elsenditaj post la 15-a de decembro...

Mi esprimas mian koran dankon al la revuoj, kiuj min helpis per la anoncoj: Brazila Esperantisto, Heroldo, Espero Katolika, El Popola Ĉinio, Paco (ĉina) kaj Sennaciulo. Al Brazila Esperantisto mi ankaŭ dankas la donacon de dek libroj "Rui Barbosa", helpe al la konkurso. Mi dissendis 315 ekzemplerojn de Brazila Esperantisto, sed ŝajne multaj ekzempleroj perdis survoje...

Por la 170 libroj konkursis 2 943 n-roj



La Direktorino de Normala Lernejo "Bom Pastor" Chapecó, Santa Catarina, rigardas la Ekspozicion

kaj por la 35 abonoj 604. Mi aldonis 92 librojn por la konkurso mem, kaj pliajn 50 por la Post-Konkurso, do entute 347 premiojn mi donis (jen kial mi nomis ĝin LA GRANDA KONKURSO).

Per cirkulero mi informis ĉiujn pri la premiitoj, ties plena adreso, ties premioj. La librojn ekspedis (rekomendite) la eldonejoj mem.

LA EKSPOZICIO

Tiun materialon mi kolektis por grandioza ekspozicio (ne por mia privata kolekto, kiel kelkaj opiniis!).

La ekspozicio estis inaŭgurita la 15-an de decembro, fare de oficiala reprezentanto de la urbestro. Ĉeestis aŭtoritatoj, precipe lernejoj, lernantaro kaj granda publiko. Parolado pri Esperanto, pri Zamenhof, klarigis la okazintaĵojn kaj la ekspoziciitan materialon. Je la malfermo oni aŭdis la marŝon de la ekspozicio de poŝtmarkoj de Praha (1962) — sur diskokarto — kaj la efektostis grandioza, solena

Oni vidis bildkartojn, poŝtmarkojn, alumet-etikedojn (novaĵo ce ni), E-librojn kaj revuojn. Kio plej allogis la publikon estis la diskokartoj el Ĉeĥoslovakio. Tiujn diskojn oni povis aŭdi en la ekspoziciejo mem.

Oni multe rigardis la fotojn de la sovetaj kosmonaŭtoj — mi kredas, ke mi ricevis plenan galerion — ĉar pri ili mi ricevis 184 fotojn. La plej grandaj standoj estis tiuj de Sovetunio, Pollando, Ĉeĥoslovakio, ktp, laŭ la statistiko. Mi povas fari grandegan ekspozicion nur per materialo ricevita el Sovetio. Mankis loko. Estis nur 64 tabloj... Por la bildkartoj mi konstruis specialan montrilon je 40 metroj longan kaj 1,5 altan. La cetera materialo estis en tri kestoj, en la ekspozicio, kaj tiuj mirigis multajn, kiuj ne kredis, ke ili estis plenaj nur de korespondaĵoj, ... kaj metis la manojn por certigi pri la vero. Grandega efekto!

Kelkaj vizitintoj revenis plurfoje, ĉar ili revidis siajn naskiĝajn landojn — rusoj, poloj, germanoj, aŭstroj...

Por la propagando zorgis la lernantaro. Oni propagandis per la loka radio, en la kinejo, kaj dum la unuaj tagoj ankaŭ per laŭparolilo surstrata. Okazis intervjuo en la ekspoziciejo mem kun la organizinto kaj kun ĉeestantoj, kiuj gavis antaŭ tiom da materialo, kaj havis nur laŭdajn vortojn. La radio-parolisto proklamis: "okazas la plej granda kultura okazintaĵo en nia urbo, la ekspozicio de ... ĉio ricevita de unu sola persono, per unu sola lingvo, la internacia lingvo Esperanto. Leteroj el pli ol 30 landoj, el ĉiuj partoj de la mondo..."

Renkontiĝo de instruistoj kaj lernejoj aŭtoritatoj okazis dum tiuj tagoj kaj ili ĉiuj vizitis la ekspozicion. Pri tiu valoro publiko mi neniam kalkulis. La ekspozicio do havis efektan regionan.

Kaj en 1963, en mia lernejo, estas Konstanta Ekspozicio, ĉiusemajne per renovigita materialo. Neniu lernanto forgesas rigardi ĝin...

Kaj jen kiel miloj da personoj sciigis pri nia afero, per nereakta propagando, ĉar mi montris la praktikan uzon de la lingvo. Mi kredas, ke tiu ĉi estas la plej bona propagandilo: la uzado de la lingvo.

(por pliaj informoj skribu al Gersi Alfredo Bays, Caixa Postal 49, CHAPECÓ, Santa Catarina, Brasil).

La 3-an de marto 1963

CONVENÇÃO — KONVENCIO

Em 1905 realizou-se o 1.º Congresso Universal de Esperanto (*Universala Kongreso de Esperanto*) em *Boulogne-sur-Mer*, França, com a presença do dr. L. Zamenhof.

Após dois anos, em 1907, os esperantistas brasileiros tiveram seu 1.º Congresso Brasileiro de Esperanto, no Rio de Janeiro, então capital do Brasil.

Em seguida, com intervalos de poucos anos entre um e outro, já tivemos mais 17 Congressos Brasileiros de Esperanto, em vários Estados.

Com o progresso da propaganda esperantista, nos intervalos dos Congressos Brasileiros de Esperanto (*Brazilaj Kongresoj de Esperanto*) alguns Estados organizaram seus congressos de Esperanto estaduais (Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo, etc.)

A êsses pequenos congressos ou congressos regionais realizados a partir de 1946 deram os seus organizadores o nome de *Convenção*, traduzido para o Esperanto como *Konvencio*.

Tais reuniões ou congressinhos (*Kunvenoj*, *Kongresetoj*) não são, porém, *convenções* (*konvencioj*); a denominação é usada imprópriamente e sem necessidade nesses casos.

Vejam os significação justa de alguns desses termos em Esperanto:

Kongreso — Solena kunveno de samideanoj aŭ samprofesianoj, ĉu nacia, ĉu internacia (*congrès*).

Konvencio — (hist.) Fama Kunveno dum la Franca Revolucio (*convention*).

(*Emile Boirac* — *Plena Vortaro de Esperanto* — *Esperanta kaj Esperanto-Franca*).

Kongreso — : Solena kunveno de samcelanoj aŭ samprofesianoj el unu aŭ el diversaj landoj por diskuti komunajn literaturajn, sciencajn, politikajn, ekonomiajn demandojn.

Konvencio — : 1 — Interregna, internacia kontrakto. 2 — Tio, kio estas starigita per esprimita aŭ neesprimita konsento inter la homoj. 3 — Nacia eksternordina konstituciiga kunveno.

(*Plena Vortaro de S.A.T.*)

Konvencio — Interkonsento, kontrakto, precipe inter regnoj: *literatura konvencio*, *gardanta la aŭtorajn rajtojn*.

(*Kabe* — *Vortaro de Esperanto*).

Vejam agora em autores na lingua portuguesa:

Convenção — Latim — *Conventio*, *conventionem*.

1 — Acôrdo de vontades feito verbalmente ou por escrito, entre duas ou mais pessoas; convênio, ajuste.

2 — Na linguagem vulgar, o que está geralmente admitido ou tácitamente convencionado: *as convenções sociais*.

3 — Reunião nacional para modificar as instituições políticas.

4 — Pacto entre os partidos políticos beligerantes.

(*Caldas Aulete*, *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*. Edição brasileira 1958.)

Convenção é o acôrdo, não de vontades ou de impulsos propriamente, mas de razão, de direito ou de interesses a que se submetem afinal partes que não puderam dirimir de outro modo a contenda ou a questão debatida. Uma convenção de alta categoria chama-se *tratado*, e só pode ser celebrado entre nações.

(*Rocha Pombo*, *Dicionário de sinónimos da língua portuguesa*).

C. C.

Edições de

LA SPIRIT-SCIENCA INSTITUTO
DE MARTINUS

Copenhague, Dinamarca

Cr\$

<i>Informilo pri la spirita scienco de Martinus</i>	500,00
<i>Ĉirkaŭ la naskiĝo de mia misio</i>	1.200,00
<i>Folioj el la bildolibro de Dio</i>	1.200,00
<i>La homaro kaj la mondbildo</i>	1.200,00
<i>La ideala nutraĵo</i>	1.200,00
<i>La idolo plej longe vivanta</i>	1.200,00
<i>Internacia mondregno kreiganta</i>	1.200,00
<i>Kio estas la vero</i>	1.200,00
<i>Pasko</i>	1.200,00
<i>Logiko</i>	4.200,00
Coleção completa	12.000,00

FUNDO DE EDIÇÕES 48-a UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO

Publicamos uma nova lista de adesões ao nosso Plano, registrando com prazer que os nossos samideanos compreendem perfeitamente a parte decisiva que lhes cabe no empreendimento.

Esperamos continuar a receber novas manifestações de apoio e ficamos à disposição de todos para os esclarecimentos preciosos.

As abreviaturas na lista significam: A. — aquisição (de um ou mais exemplares); D. — donativo; E. — empréstimo; p. — prestações.

Manoel C. Carneiro, Pelotas, RS — A.1
Sóstenes Moreira da Costa, Volta Redonda, R.J. — A.1. D. 1.000,00.

Joaquim do Couto, Niterói — A.1.
Esperantista Societo de Porto Alegre. — A.5. Guia 30, Dicionários 50. E. 10.000,00.

Alberto FLORES, Volta Redonda RJ — A.1.

Clara Alvina Zuhlke Jurueña, Rio de Janeiro — A.1 — D. 20.000,00.

Débora do Amaral Malheiro, Rio de Janeiro — D. 5.000,00.

Maria do Amaral Malheiro, Rio de Janeiro — D. 5.000,00.

Oswaldo Masini, São Paulo — D. 10.000,00.

Carlos de Matos, Rio de Janeiro — A.1.
Aloysio C. S. Melo, Goiânia — A.1. D. 10.000,00.

Frederico Otto Mog, Porto Alegre — A.1.

Nina Fonseca Parreira, Monte Alegre de Minas — M.G. — A.1.

Florianio Negreiros de Vasconcelos Pessoa, Rio de Janeiro — E. 5.000,00.

Carlos Rezende, Belo Horizonte — A.3. — D. 5.000,00.

Benedicto Silva, Votuporanga, SP — D. 3.200,00.

Nair de Melo Vanucci, Moji das Cruzes, SP — D. 500,00.

Deoclecio Lima Verde, Limoeiro do Norte C.E. A.2.

Jatir Gonçalves Vieira, São João da Bela Vista, SP — D. 1.000,00.

C. A. Wutke, Uberlândia — A.5.

Alberto Gustavo Ziehe, Petrópolis, RJ — A.1.

Registara Delegito de Brazilo

Plenumante peton de Brazilo Esperanto-Ligo la Ministerio por Eksterlandaj Aferoj nomis oficialan Delegiton de Brazilo ĉe la 48-a Universala Kongreso de Esperanto en Sofio Bulgarujo, S-ron Ambasadorejan Konsiliston Paulo Oliveira Versiani Cunha.

Ni vidas kun plezuro, ke nia lando, kiu sin reprezentis en preskaŭ ĉiuj Universalaj Kongresoj, ĝis nun okazintaj, estos ankaŭ reprezentata en la venonta, kiu efektivigos de la 4-a ĝis la 11-a de Aŭgusto.

PENSO

Se la romanoj estus devintaj lerni la latinan lingvon, ili neniam estus havintaj tempon por konkri la mondon.

H. Heine (1797-1856)
(El "la Praktiko", dec. 1962)

NASKIĜO

Rikardo Anĝelo estas la esperantista nomo de la unuanaskita filo de geedzoj Adolfina kaj Gersi Alfredo Bays, naskita la 3-an de julio en Chapeco, ŝtato Santa Catarina. Ni kore gratulas nian sindonan samideanon kaj karan amikon Bays kaj lian edzinon kun koraj bondeziroj por la feliĉo de Rikardo Anĝelo.

SUBVENCIO

La budĝeto por 1963 de ŝtato Guanabara donas subvencion de Cr\$ 250.000,00 al Brazilo Esperanto-Ligo.

La subvencio rezultis de propono de S-ro Deputito Naldir Laranjeira.

PAGU FRUE VIAN KOTIZON KAJ VARBU NOVAJN MEMBROJN

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

FONDITA EN LA 29-a DE JUNIO 1906

LA LOKA GRUPO DE LA URBO RIO DE JANEIRO — PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA 18-a KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

La 29-an de Junio oni okazigis memorigan kunvenon por festi la datrevenon de nia veterana klubo. Estis legitaj al la ĉeestantoj diversajn historiajn dokumentojn pri la fondo de la klubo kaj montritaj la subskribon de kelkaj pioniroj.

En la dua parto de la kunveno, honore al la famkonata brazila poeto Adelmar Tavares kies morto estis okazinta antaŭ kelkaj tagoj oni deklamis versaĵojn de tiu eminenta verkisto en portugala lingvo kaj en Esperanto, laŭ traduko de J. B. Mello e Souza.

Jen la versaĵoj deklamitaj:

As penas em que hoje estou,
Disse-as ao sol, fêz-se triste;
Disse-as à noite, e chorou.
Disse-as a ti... e sorriste.

Miajn suferojn aŭdinte,
La sun' malĝojon disjetis;
Nokto ploris, kortuŝita;
Nur vi senzorge ridetis...

Lindo luar no céu flutua...
Ao violão canto os meus fados;
Que Deus fez noites de lua
Para os que são namorados...

Luno beligas ĉielon...
Kantante, mi tuj foriras;
Ĉar Dio kreis lunlumon
Por tiuj, kiuj sopiras...

Tristeza, minha tristeza,
Doce amiga de meus ais;
Só de ti tenho a certeza
Que não me abandonarás...

Malĝojo, mia malĝojo,
De mia kor' amikino;
Certe vi ne min forlasos,
Dum la vivo, ĝis la fino...

Que contrastes tem a sorte!
No mundo, que ingrata lida!
— A vida, chorando a Morte;
E a Morte... rindo da Vida...

Kapricoj de nia sorto,
Kiu nin ĉiam perfidas:
La Vivo, plendas pro Morto...
La Morto... pro Vivo ridas...

Quanto amor me prometeste,
Nas tuas cartas... que ardor!
Depois... tudo isso esqueceste
— Coisas de cartas de amor...

Kian amon vi promesis,
Al mi, en ĉarmaj leteroj...
Poste... ĉion vi forgesis...
Ve!... senvaloraj aferoj...

Não sei porque, quando canto,
Por mais alegre a canção,
Tem uma gota de pranto
Que vem do meu coração.

Mi ne scias kial, kiam
Mi kantadas kun fervoro,
Larmaj gutoj, kun la kanto,
Venas el fundo de l' koro...

Abonu ĉinan Esperantan periodaĵon :

EL POPOLA ĈINIO

Dumonata, en 40-paĝa kajero, 19 x 26 cm.

PREMIOJ:

- * Abonanto de 1964, paginta sian abonkotizon antaŭ la 1-a de feb. 1964, povos senpage ricevi belan Esperantan 1964-Kalendaron (17 X 24.5 cm., 24 p., kun 24 famaj ĉinstilaj pentraĵoj);
- * Tiu, kiu varbis du novajn abonantojn por EPĈ, povos senpage ricevi pecon da multkolora silka bildo "Ĉielpaca Pordego de Pekino" (26.5 X 17.5 cm.).

*

Abonu ĉe Brazila Esperanto-Ligo
Praça da República 54, II
Rio de Janeiro
Brazilo

Abonkotizo : por 1 jaroj = Cr\$ 225,00
por 2 jaroj = Cr\$ 340,00
por 3 jaroj = Cr\$ 450,00

LIBROSERVO DE ĈINA ESPERANTO-LIGO

P. O. Kesto 313, Pekino, Ĉinio

